



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de Projetos**
2 **do Fundo de Investimento em Recursos Hídricos – CTPA –**
3 **Ata nº 22/13 – Reunião Ordinária**

4 No dia 13 de novembro de dois mil e treze, às 9h30min, no auditório da SEMA, em Porto
5 Alegre/RS, realizou-se a 22ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Programação,
6 Orçamento e Acompanhamento de Projetos de Fundo de Investimento em Recursos
7 Hídricos-CTPA. **Membros presentes:** Tiago Lucas Corrêa, Comitê Tramandai – titular; Luis
8 Augusto Pérsigo, Comitê Ijuí - suplente; Júlio Salecker, Comitê Taquari-Antas - titular; Mário
9 Damé, Comitê Camaquã – suplete; Karla Cozza, Comitê Caí - titular; Mário Rangel, Comitê
10 Gravataí - titular; Adolfo Klein; Comitê Sinos – titular. **Ausentes:** Gilmar Brum Carabajal,
11 Secretaria de Obras e Fernanda Alves Zandona – SEMA. **Ausência justificada:** Comitê
12 Pardo. **Demais:** Roberto Macagnan, FRH/RS; Patrícia Moreira Cardoso – DRH/SEMA,
13 Carmem Lúcia Silveira da Silva – CRH/SEMA, Raquel Reisdorfer, Comitê Ijuí. Itens 1 e 2 da
14 pauta - O secretário do Fundo, Roberto Macagnan agradece a presença de todos e informa
15 que devido a problemas de saúde da secretaria adjunta, a conclusão de alguns relatórios
16 ficou prejudicada. Foi elaborado um material para informar como esta a manutenção dos
17 convênios. Segundo ele, o papel do Fundo é uma ferramenta do sistema como um todo, por
18 representar os recursos financeiros do SRH. Ele aporta um volume razoável de recursos,
19 periodicamente. Nem todas as situações que os planos de bacia estão apontando não
20 poderão ser executadas pelo fundo, mas ele contribui muito, tanto como recursos para as
21 obras como para sistemas de monitoramento, primordial para a gestão, e ainda, muito
22 importante para a manutenção dos comitês, formados também pela sociedade civil. Um dos
23 problemas para o repasse de recursos, como já é sabido é a questão de os comitês não
24 tenham CNPJ, talvez 90% dos problemas girem em torno desta questão. Seria importante
25 que os comitês pudessem se constituir com um CNPJ, certamente se isso ocorresse,
26 facilitaria em muito, mas dever ser uma questão para ser debatida entre os comitês; Isto é
27 importante para que os comitês possam ser equipados e tenham o mínimo de estrutura. A
28 Gestão atual esta tentando, a partir da organização da secretaria, alavancar o
29 funcionamento do SRH. Estão havendo algumas medidas que nos ajudam a qualificar o
30 processo interno da secretaria, o que tende a auxiliar no encaminhamento dos convênios
31 também. Esta câmara, CTPA, tem grande importância no auxílio da gestão do fundo. Este
32 ano o orçamento está um pouco apertado, e o processo deve iniciar com bastante
33 antecedência para que a distribuição do fundo seja dentro dos parâmetros legais. O Fundo
34 teve problemas de ordem de execução, pois não adianta ter 35 milhões, se é executado em
35 torno de 50%. E caso não seja utilizado acaba ficando sem condições de uso. Atualmente o
36 Fundo tem R\$ 32 Mi e ainda tem muitos projetos a serem executados, estão sendo firmados
37 convênios e fazendo algumas contratações para planos de bacias. A Seplog informa que em
38 caso de não utilização dos recursos a Sema acabará tendo o orçamento diminuído. A própria
39 secretaria de governo solicita que em não sendo utilizados os recursos que sejam
40 repassados para outras demandas importantes para o estado. O Sr. Pérsigo, presidente do
41 Comitê Ijuí, comenta que é importante que alguém faça esta articulação, e parabeniza o Sr.
42 Macagnan ele afirma que realmente esta busca para a solução de que os comitês tenham
43 CNPJ é importante pois muitas entidades não querem mais fazer esta atuação de
44 conveniada com a Sema para a manutenção dos Comitês. Ele afirma que realmente não é
45 simples a execução de tudo, pois se não houver pessoal para acompanhar não tem como
46 executar. O Sr. Júlio afirma que esta questão de o CNPJ é uma questão antiga e que
47 realmente é importante, mas muito polêmica. Segundo ele, é necessário que tenhamos um
48 discurso alinhado, e lembra que os Comitês são o próprio Estado, e que o próprio Estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

49 muitas vezes não se apropria do sistema. Segundo ele, esta Câmara auxilia no
50 planejamento do fundo e acompanhar a sua execução. Sem dúvida a presença de um
51 secretário executivo é de extrema importância. Segundo ele o fundo muitas vezes foi
52 utilizado para outras demandas que não necessariamente relacionadas ao Sistema. O Sr.
53 Mario afirma que sobre os convênios seria importante um modelo de plano de trabalho e
54 talvez, referente ao CNPJ, será importante uma associação dos comitês, mas que nem
55 todos concordam. Afirma ainda que na casa civil os convênios acabam demorando muito e o
56 Sr. Secretário afirma que é importante a interlocução e se disponibiliza a fazer este trabalho.
57 O Sr. Klein afirma que o Sinos firmou convênio com a SEMA através da Unisinos e que este
58 tem sido o procedimento desde a sua fundação. O Comitê Sinos hoje tem um convênio de 2
59 anos, sendo R\$ 100.000,00 anual, mas que sempre fica-se em um estado de tensão, pois
60 muitas vezes algumas prestações de contas acabam demorando para serem aprovadas e
61 ficando um vácuo. Segundo o Sec. o conveniente é algo externo ao setor público e deve ser
62 feito um convênio para isto. As pessoas que fazem parte dos Comitês não são servidoras do
63 estado e isto traz uma série de questões jurídicas. Segundo Julio, a Agência de Bacia talvez
64 seja o braço do estado onde alguns custos seriam abarcados por elas. Os Coredes têm sido
65 um modelo de funcionamento e que funcionam como CNPJ. Segundo eles o sistema de
66 pagamento é facilitado, ou melhor, é padronizado. O Sr Tiago lembra que já há um roteiro
67 padrão e que há uma nova resolução onde muitos pontos já estão resolvidos nesta
68 resolução. O Sr. Persigo afirma que realmente a preocupação é de que estas lacunas sem
69 convênio acabam prejudicando a continuidade dos Convênios. Muitos dos problemas são
70 por falta de um interlocutor entre os comitês, sema e o Secretario do Fundo se propõe a
71 fazer isto, embora alguns interlocutores tenham feito este papel. Ele faz uma breve
72 explanação o sobre todas as situações dos comitês conforme tabela em anexo e propõe que
73 seja feito um dia de treinamento com as Secretarias Executivas. O Secretario informa que o
74 Encob foi um sucesso e que a troca de espaço acarretou em uma grande economia e que o
75 estado irá apoiar o encontro da associação dos Recursos Hídricos. O Sr. Mário Rangel
76 agradece a explanação do Secretário e põe a terceira pauta. Item 3 de pauta – Eleição da
77 Presidência da CTPA - Segundo o Sr. Mario ouve grandes avanços. - O Sr. Julio coloca-se a
78 disposição para ser presidente e o Sr. Tiago coloca-se a disposição para Vice- presidente. A
79 Chapa única foi eleita por aclamação. O Sr. Julio toma a palavra e informa que irá dar
80 andamento ao trabalho realizado, lembrando que deverá ser feito um trabalho para ampliar
81 ainda mais a participação dos membros desta câmara. Não tendo mais nada a tratar o Sr.
82 Mario encerra a reunião e eu Tiago Lucas Corrêa fiz o relato.